



INTERSUBJETIVIDADE E *GESTALT* COMO METODOLOGIA DE ANÁLISE EM GEOGRAFIA URBANA

SANTOS JUNIOR, Washington Ramos dos¹

RESUMO

O tema do minicurso é Intersubjetividade e *Gestalt* como metodologia de análise em Geografia Urbana e tem por objetivo trazer para a Geografia o debate sobre a ontologia e sobre a fenomenologia. Contudo, para tanto, devemos reavaliar a Geografia de herança cartesiana e kantiana, que tornou o espaço uma exterioridade do ente e, em muitos casos, o confundiu com matéria e natureza. Assim sendo, a temática do minicurso compreende 1) a fenomenologia hermenêutica de Heidegger e o Dasein, a fim de se entender de que forma se constitui a intersubjetividade trans-subjetiva, e 2) a percepção do sujeito no meio ambiente com base na *Gestalt*, ou seja, na coesão dos elementos constituintes da paisagem urbana, e, portanto, filiamo-nos à *Gestalt* Urbana de Maria E. Kohlsdorf, que utilizou conceitos bastante importantes para entender a experiência cidadina. Como metodologia, utilizaremos a exposição oral teórica e a discussão em sala, para também analisar a hermenêutica dos participantes sobre o urbano, ademais de realizar um trabalho de campo pela cidade. Com isso, buscamos que os participantes apliquem in loco os conceitos gestálticos trabalhados e, a partir disso, possam questionar o porquê daquela Gestalt específica, vinculando-a aos processos intersubjetivos que a engendraram.

Palavras-chave: Geografia Urbana; Intersubjetividade; *Gestalt*; Fenomenologia.

¹ Doutorando, Programa de Pós-graduação em Psicologia Social (IP-USP), washingtonramos@usp.br. Mestre em Geografia Humana (FFLCH-USP).



PROPOSTA DO MINICURSO

1. TEMA

O tema do minicurso é Intersubjetividade e *Gestalt* como metodologia de análise em Geografia Urbana. Comentar-se-á, brevemente, a fenomenologia hermenêutica de Heidegger e o Dasein, a fim de se entender de que forma se constitui a intersubjetividade trans-subjetiva. Desse modo, analisar-se-á a percepção do sujeito no meio ambiente com base na *Gestalt*, ou seja, na coesão dos elementos constituintes da paisagem urbana. Assim, a única concepção de espaço que nos é possível é aquela que o considera como dimensão da existência do ente, trazendo a preocupação ontológica para a Geografia.

2. CARGA HORÁRIA

A carga horária prevista é de 8h, sendo 4h no primeiro dia (8h às 12h); 2h no segundo (9h às 11h), e 2h no terceiro e último dia de encontro (9h às 11h). Desejaria andar pela cidade, no último dia do curso, para que os participantes inscritos pudessem aplicar, durante um trabalho de campo, os conceitos trabalhados no minicurso.

3. PÚBLICO ALVO

O público-alvo deste minicurso é principalmente todo estudante e/ou profissional de Geografia que tenha interesse na fenomenologia, no existencialismo, na Geografia Cultural/ Humanista, na Geografia Urbana e na Psicologia Social. A abordagem destina-se aos que acreditam na transdisciplinaridade como base para a construção do conhecimento. As vagas disponíveis são de tantos quantos se interessarem em participar.

4. PROGRAMA

Dia 19 de agosto – 4h, de 8h às 12h

1. Intersubjetividade em Heidegger – 2h
2. *Gestalt* e conceitos gestálticos – 2h

Dia 20 de agosto – 2h, de 9h às 11h

3. Espaço como dimensão da existência do ente – 2h



Dia 21 de agosto – 2h, de 9h às 11h

4. Aplicação da teoria nas cidades dos participantes e trabalho de campo – fenomenologia e Geografia – 2h

5. PROCEDIMENTOS E MATERIAIS

O minicurso será compreendido de exposição oral da parte teórica e de um trabalho de campo na cidade de Campo Mourão, a fim verificar a aplicabilidade dos conceitos trabalhados durante o minicurso.

Não será necessária a utilização de datashow, de computadores ou de laboratórios. Solicita-se, apenas, a sala de aula e que seja repassado, aos que desejarem participar, o arquivo que contém a base da discussão. Melhor se os participantes puderem ler com antecedência o texto, a fim de enriquecer o debate.

BIBLIOGRAFIA

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993.
2. ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 5ª ed.
3. COSTA, Jurandir Freire. *Violência e psicanálise*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 3ª ed., 2003.
4. DARTIGUES, André. *O que é fenomenologia?* São Paulo: Editora Moraes, 1992. 3ª ed.
5. DICIONÁRIO AURÉLIO ELETRÔNICO SÉCULO XXI. São Paulo: Lexicon Informática Ltda, 1999. versão 3.0. 1 CD ROM.
6. ELDEN, Stuart. *The place of Geometry: Heidegger's mathematical excursus on Aristotle*. The Heythrop Journal, Warwick, RUN, 2001. vol. 42, no 3, pp. 311-28. Disponível em: <http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/fulltext/118993540/PDFSTART>. Acesso em: 6 jan 2010.
7. ENGELMANN, Arno. *A psicologia da Gestalt e a ciência empírica contemporânea*. In: *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2002. vol. 18, nº 1, pp 1-16
8. GILES, Thomas Ransom. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1989.
9. HEIDEGGER, Martin. *Conferências e escritos filosóficos. Heidegger*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção Os Pensadores.



10. INSTITUTO ANTONIO HOUAISS. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. 3ª reimp.
11. INWOOD, Michael. *Heidegger*. São Paulo: Edições Loyola, 2004. Tradução de Adail Ubirajara Sobral.
12. JACOBS, Jane. *The Death and Life of Great American Cities*. Nova York: Random House, 1961.
13. KOHLSDORF, Maria Elaine. *Gestalt Urbana: considerações sobre os espaços do plano-piloto de Brasília*. Brasília: Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1975.
14. MARTINS, Élvio Rodrigues. *Lógica e espaço na obra de Immanuel Kant e suas implicações na ciência geográfica*. In: *Geographia*. Niterói, 2003. n° 9, pp. 41-58. Disponível em: <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/115/112>. Acesso 23 out 2010
15. _____. *Geografia e Ontologia: o fundamento geográfico do ser*. In: *GeoUSP - Espaço e Tempo*. São Paulo, 2007. n° 21, pp. 33 – 51. Disponível em: http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/geousp/Geousp21/Artigo_Elvio.pdf. Acesso 9 set 2010
16. MOREIRA, Ruy. *A diferença e a Geografia*. In: *Geographia*. Niterói, 1999. n° 1, pp. 41-58.
17. NUNES, Benedito. *Heidegger & Ser e tempo*. Rio de Janeiro: Jorde Zahar Ed., 2004.
18. SANTOS JUNIOR, Washington Ramos dos. *Os filhos de Medusa e a involução urbana do Rio de Janeiro*. São Paulo, 2011. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-14022012-160524/pt-br.php>. pp. 1-24; 113-63.
19. SILVA, Luís Henrique do Amaral e. *Dimensões e rumos da intersubjetividade: a resposta ética de Thomas Ogden*. São Paulo, 2006. Dissertação de mestrado do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
20. THOMPSON, M. Guy. *Phenomenology of intersubjectivity: a historical overview of the concept and its clinical implications*. Disponível em: <http://www.philadelphia-association.co.uk/documents/PhenomenologyofIntersubjectivityMGuyThompson.pdf>. Acesso 10 nov 2010.
21. VITTE, Antonio Carlos. *A terceira crítica kantiana e sua influência no moderno conceito de Geografia Física*. In: *GeoUSP – Espaço e Tempo*. São Paulo, 2006. n° 19, pp. 33-52.
22. ZUBEN, Newton Aquiles Von. *Os caminhos da Fenomenologia*. Campinas, 1994. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/vonzuben/caminhos.html>. Acesso em: 27 jun 2011.

19, 20 e 21 de agosto de 2013

SEURB

II Simpósio de Estudos Urbanos:

A dinâmica das cidades e a produção do espaço